



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Conselheiros e aos Administradores da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - CAESB Brasília - DF
Opinião
Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - CAESB ("Companhia" ou "CAESB") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - CAESB, em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil.
Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nessas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.
Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.
Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.
Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis
A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.
Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:
· Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
· Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de

expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
· Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
· Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
· Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
Brasília, 25 de março de 2021.
BDO SBC Auditores Independentes S/S
CRC 2 DF 002567F
Fabiano de Oliveira Barbosa
Contador CRC 015827/O-3 – DF

TRIBUTOS / Em razão da pandemia, Receita Federal adia prazo final de entrega da declaração para 31 de maio. Contribuinte deve preencher formulário a fim de identificar possíveis inconsistências e providenciar documentos

Mais tempo para o IR

» MARINA BARBOSA
» PEDRO ÍCARO*

A Receita Federal do Brasil estendeu o período de entrega da declaração de ajuste anual do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF). O prazo foi adiado de 30 de abril para 31 de maio em virtude da pandemia de covid-19. Porém, não altera o cronograma de restituições do IRPF que começam a ser pagas no próximo mês.

A extensão do prazo do ajuste de contas com o Leão vinha sendo solicitada por profissionais de contabilidade e pelo Congresso Nacional por conta das restrições impostas pela pandemia de covid-19, que têm atrapalhado alguns contribuintes na hora de recolher os documentos necessários à declaração e entregar esse material aos profissionais que dão suporte à declaração. E foi confirmada ontem pela Receita Federal, por meio da publicação da Instrução Normativa nº 2.020 no Diário Oficial da União (DOU).

De acordo com a Receita Federal, com isso, os contribuintes ganham 30 dias a mais para entregar a declaração anual do IRPF, mas também a declaração final de espólio e a declaração de saída definitiva do país. O vencimento do pagamento do imposto relativo às declarações e o prazo de retificação das declarações também foram adiados para 31 de maio.

"As prorrogações foram promovidas como forma de suavizar as dificuldades impostas pela pandemia do Coronavírus (covid-19). A medida visa proteger a sociedade, evitando que sejam formadas aglomerações nas unidades de atendimento e demais estabelecimentos procurados pelos cidadãos para obter documentos ou ajuda profissional", informou o órgão.

Ainda segundo a Receita Federal, 32 milhões de declarações são esperadas neste ano. Até ontem, no entanto, só 12,4 milhões de contribuintes já haviam prestado contas com o Leão. "Muitos ainda não declaram. O sistema poderia travar e muitas pessoas poderiam enviar a declaração com pendência se não tivesse a

prorrogação. Então, agora é não deixar para a última hora de novo, para evitar transtornos", orientou o presidente do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis de São Paulo (Sescon-SP), Reynaldo Lima Jr.

Segundo ele, muitos contadores acreditam que o novo prazo da declaração ainda é curto, já que a pandemia de covid-19 tem restringido a circulação em muitas cidades do país e, no ano passado, esse prazo foi maior. Em 2020, o Fisco também adiou a data-limite de entrega da declaração devido à pandemia de covid-19, mas o prazo foi prorrogado por 60 dias, até 30 de junho.

Diretor executivo da Confirp Consultoria Contábil, Richard Domingos acrescentou que, hoje, é possível recolher boa parte desses documentos de forma online. "Para evitar a malha fina, é interessante que o contribuinte inicie o quanto antes o processo de elaboração da declaração, pois poderá fazer com mais calma, buscando documentos que faltam e ajustando possíveis inconsistências", reforçou.

Restituição

A Receita Federal ressaltou, ainda, que, quanto antes entregar a declaração, mais cedo o contribuinte vai receber a restituição. É que o calendário de restituição do IRPF 2021 não mudou por conta do novo prazo da declaração.

Neste ano, a Receita Federal dividiu as restituições em cinco lotes. O primeiro deles será em 31 de maio — o mesmo dia em que vai se encerrar o novo prazo de entrega das declarações. Devem ser restituídos nesta data aqueles contribuintes que têm prioridade legal no recebimento, isto é, os brasileiros com mais de 60 anos de idade, sobretudo os que têm mais de 80 anos, os portadores de deficiência física ou doença grave e os contribuintes cuja maior fonte de renda é o magistério.

Os demais lotes de restituição continuam previstos para 30 de junho, 30 de julho, 31 de agosto e 30 de setembro. E, neste caso, as restituições serão priorizadas pela data de entrega da declaração do IRPF.



Deputados querem prorrogar mais

Deputados acreditam que o novo prazo de entrega da declaração anual do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) de 2021 ainda é curto. Por isso, pretendem votar hoje o projeto de lei que estende para 31 de julho o período de prestação de contas com o Leão.

"No ano passado, a Receita Federal prorrogou a declaração por 60 dias, para 30 de junho, e a pandemia não era tão grave quanto agora. Então, o prazo a mais que eles deram, de 30 dias, ainda é insuficiente. A situação da pandemia justifica nosso projeto de estender por 90 dias", defendeu o deputado Rubens Bueno (Cidadania-PR), autor do projeto. Ele explicou que o intuito da prorrogação é evitar que as pessoas sa-

iam de casa para recolher e entregar os documentos necessários à declaração.

Relator do projeto na Câmara, o deputado Marcos Aurélio Sampaio (MDB-PI) também defendeu que o prazo de 31 de julho seja mantido pelos deputados, mesmo depois da decisão da Receita Federal de estender as declarações de 30 de abril para 31 de maio. "Seria melhor até julho para que o contribuinte tenha mais prazo e conforto para fazer a declaração nesse tempo tão difícil de pandemia. Isso não traz prejuízo financeiro ao governo", explicou.

O projeto já foi aprovado pela Câmara e pelo Senado, mas precisa ser apreciado novamente

pela Câmara pois sofreu alterações no Senado. Por isso, consta como o item dois da pauta de votações desta terça-feira e, segundo os deputados, deve ser votado. "Não recebi pedido do governo para que não fosse votado, deve ser votado", confirmou o líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR).

Barros não quis falar sobre a possibilidade de o presidente Jair Bolsonaro vetar o projeto, diante do novo prazo já apresentado pela Receita Federal. Na votação do projeto no Senado, o líder do governo no Senado, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), por sua vez, disse que o presidente ainda iria avaliar se sancionaria ou vetaria o projeto (MB).

» Declaração anual do IRPF

Qual o prazo da declaração?

30 de abril era o prazo inicial de entrega da declaração
31 de maio é o novo prazo, anunciado ontem pela Receita
31 de julho é o prazo defendido pelo Congresso, que deve ser votado hoje pela Câmara

Por que a prorrogação?

32 milhões de declarações são esperadas neste ano
12,4 milhões foram entregues até ontem

Dicas para fazer a declaração:

- 1- Separar documentos pessoais (RG, CPF) e dos dependentes
- 2- Separar notas fiscais de rendimentos, assim como de saúde
- 3- Reunir comprovantes com educação, doações, pensão alimentícia, compra e venda de bens, rescisões trabalhistas, heranças etc.
- 4- Fazer download do programa do Imposto de Renda no site da Receita Federal
- 5- Preencher e enviar a declaração Lembre-se: Caso algum item seja preenchido de forma incorreta, você pode entrar na malha fina.

4 erros que levam à malha fina:

- 1 - Omissão de rendimentos do titular e/ou de dependentes
- 2 - Valores incompatíveis aos lançados como despesas com saúde
- 3 - Informações divergentes das informadas pela fonte pagadora de rendimentos
- 4 - Dedução indevida de previdência privada, previdência social ou pensão alimentícia

10 erros que podem deixar a declaração retida

- 1 - Deixar de lançar rendimentos tributáveis de pessoa jurídica (como resgate de previdências privadas, do trabalho em empresas, do trabalho de dependentes)
 - 2 - Deixar de lançar rendimentos tributáveis de pessoa física (como pensão alimentícia e aluguel recebido)
 - 3 - Não abater comissões e despesas de aluguel recebidos
 - 4 - Preencher na ficha de pagamentos com previdência complementar valores pagos à previdência privada
 - 5 - Deixar de lançar gastos com saúde
 - 6 - Deixar de lançar reembolsos em saúde, como seguro
 - 7 - Não preencher os ganhos de renda variável se o contribuinte ou seus dependentes operaram em bolsa de valores
 - 8 - Preencher gastos com pensão alimentícia sem decisão judicial ou acordo
 - 9 - Lançar os mesmos dependentes quando a declaração é feita separadamente pelos cônjuges ou ex-cônjuges
 - 10 - Preencher gastos com saúde valores pagos por empresas a funcionários
- Fonte: Confirp Contabilidade

MERCADO

Incertezas elevam o dólar a R\$ 5,72

» VERA BATISTA

O Banco Central tentou, mas as instabilidades políticas impediram que as ações de swap cambial contivessem a desvalorização do real. Após ultrapassar os R\$ 5,741, ontem, no final do pregão, em uma pequena acomodação, o dólar comercial encerrou o dia cotado a R\$ 5,729 para compra e R\$ 5,722 para venda, com alta de 0,93%. "O nervo exposto do mercado é o dólar. Os analistas estão farejando uma deterioração fiscal, diante da possível burla do teto dos gastos, com as notícias de que possíveis ações contra a covid ficarão fora do teto e também das

articulações entre Executivo e Legislativo para aprovação de um orçamento irreal", comenta Newton Rosa, economista-chefe da SulAmérica Investimentos.

Mario Battistel, gerente de câmbio da Fair Corretora, explica que a segunda-feira foi marcada pelo aumento da percepção de risco, com a ameaça de instalação da CPI da Covid no Senado. "O BC fez um leilão de swap de US\$ 750 milhões, mais uma rolagem de US\$ 4 bilhões. Não deveria. Até porque ainda não é possível avaliar se o presidente da República sairá vitorioso na inclusão de prefeitos e governadores na CPI, ou se isso não acontecer, se ele vai, caso a proposta vá para a Câmara,

Nelson Almeida/AFP



Bolsa de Valores de São Paulo: Ibovespa se descolou do mercado externo

conseguir derrubar todo esse processo, incluindo um eventual impeachment", reforça Battistel.

Para o economista Cesar Bergo, sócio-consultor da Corretora OpenInvest, o comportamento

do dólar é o parâmetro mais fiel do momento econômico. "Esse continua sendo o principal fator de pressão na inflação. Quando o mercado não acredita na expectativa do BC de queda futura do

câmbio, há um risco grande de a autoridade monetária perder dinheiro. O prejuízo para o país será grande por dois lados: queda nas reservas e a possibilidade de, em troca de apoio do Centrão, o presidente não vetar no Orçamento gastos que possam afetar a economia. É uma situação complicada", enfatiza Bergo.

No mercado acionário, o dia também foi de cautela. O Ibovespa, índice que mede o desempenho das principais ações da bolsa de valores brasileira (B3), encerrou o pregão em alta de 0,97%, aos 118.811 pontos. A B3 se descolou da sessão moderadamente negativa em Nova York e permaneceu neutra a mais um dia de pressão no câmbio. O motivo para o Ibovespa iniciar bem a semana é a aproximação da disputa entre comprados e vendidos no vencimento do índice futuro, na quarta-feira. Assim, as ações de Petrobras e bancos, ainda bem

descontadas no ano, estiveram entre as vencedoras em sessão com relativamente poucos catalisadores, aqui e no exterior. Com o resultado de ontem, o Ibovespa elevou os ganhos do mês a 1,87% e limitou as perdas do ano a apenas 0,17% — apesar das incertezas provocadas pela indefinição no Orçamento 2021 e na instalação de uma CPI da Covid.

No mercado externo, o dia foi de leve desvalorização. O índice Dow Jones, da bolsa de valores americana, caiu 0,16%, e a bolsa tecnológica Nasdaq baixou 0,36%. Foi um movimento bem direcionado dos investidores, que resolveram embolsar os lucros, após vários recordes de ganhos das bolsas. Agora, de acordo com especialistas, eles estão à espera dos dados da inflação americana, que saem hoje, e de olho na temporada de balanços corporativos do primeiro trimestre de 2021. (Com Agência Estado).